

## **A utilização de soldados mujahidins e mercenários nos conflitos africanos e nos Balcãs: O caso da Somália e da Bósnia-Herzegovina.**

Marco Tulio Delgobbo Freitas (Universidade Federal Fluminense)

Este artigo traça o perfil das atuações dos soldados mujahidins e das companhias privadas de segurança nos conflitos da Somália em 1992 e na Bósnia-Herzegovina no mesmo ano. Em ambos os casos fica latente a mudança dos conflitos pós- Guerra Fria, saindo de um contexto de conflito entre os Estados para um cenário de caos civil, guerra urbana, massacre étnico de civis entre outros, desencadeando as intervenções humanitárias dos anos 90. Na apresentação deste artigo, será exposto de que forma estes dois atores implicaram no desenrolar da conflagração do conflito. Mais característico no caso africano, a utilização de companhias privadas de segurança, isto é, de forças mercenárias atuando em vários países africanos, nos trazem um quadro da evolução dos conflitos ocorridos na África, em que, para buscar a legitimidade e na falta de suprir a segurança para sua população, a solução tomada por alguns governos locais foi a contratação de companhias privadas de segurança. Tanto no caso da Somália quanto o da Bósnia-Herzegovina, a utilização de soldados mujahidins tiveram um duplo efeito: a expansão da fé islâmica em alguns países, baseado na reversão de parcelas da população local e na criação de bases terroristas utilizando estes conflitos no aperfeiçoamento de suas táticas e estratégias, principalmente no que tange à guerrilha urbana. E por fim, o artigo proposto para exposição tratará do papel destes atores no desenvolvimento das operações de paz mantidas na Somália UNOSOM ( United Nations Operations in Somalia) e na Bósnia UNPROFOR (United Nations Protection Force).